



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**05 de maio de 2017**

Superlotação e falta de médicos / Hospital Universitário / HU / Emergência / Florianópolis / Hospital Regional de São José / Fechamento / Maria de Lourdes Rovaris / Conselho Federal de Enfermagem / Secretaria de Estado da Saúde / Paralisação / Ministério Público Federal / MPF / Procedimento Operacional Padrão / POP / Conselho de Saúde / Alexandre de Magalhães / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Ebserh

# Superlotação e falta de médicos

## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**FECHOU** as portas da emergência ontem, na Capital, e atendeu casos graves ou encaminhados por bombeiros e Samu

RAFAEL THOMÉ  
rafael.thome@horasc.com.br

A emergência do Hospital Universitário (HU), em Florianópolis, fechou as portas ontem de manhã devido à superlotação. Apenas casos considerados graves foram atendidos pelas equipes médicas e não havia previsão para o atendimento voltar ao normal.

Segundo a superintendência da unidade, as portas foram fechadas para garantir a segurança dos pacientes já acolhidos e pelo fato de o hospital estar com alta demanda, mas com poucos funcionários para realizar os atendimentos. Na quarta-feira, o Hospital Regional, em São José, também limitou o atendimento.

- Foi uma suspensão temporária, até que a situação interna se normalize, mas não deixando nunca de receber emergências encaminhadas pelos bombeiros, Samu e UPAs (unidades de pronto atendimento). A recomendação é de que a população procure primeiro as unidades básicas de saúde e as UPAs - disse a superintendente do HU, Maria de Lourdes Rovaris.

A paralisação da ala emergencial pegou a população de surpresa. O morador do bairro Canasvieiras, José Pereira da Cruz, de 54 anos, foi um dos pacientes que não conseguiram socorro.

- Estava em casa trabalhando com cerâmica quando uma lasca cortou meu olho. Quando cheguei aqui, o pessoal negou atendimento e disse para eu ir até o Hospital Celso Ramos, no Centro - contou.

Nelson da Conceição, 58, saiu da Tapera em direção ao hospital para levar sua filha à emergência. Ele diz que a filha Érica Regina, 24, sofre de infecção em um dos rins, mas também não havia sido atendida até o final da manhã de ontem.

- Estamos há mais de duas horas esperando e ainda não há previsão de atendimento. Não é a primeira vez que ela tem esse problema no rim, mas é a primeira vez que não somos atendidos. Na última vez que procuramos um posto de saúde, a médica mandou a gente para casa, mesmo a Érica estando toda inchada - relata Nelson.



Ontem pela manhã, o hospital Universitário, em Florianópolis, e o Regional de São José (detalhe) limitaram os atendimentos por carência de funcionários e vagas



## Regional volta a atender, mas com longa espera

No Hospital Regional, em São José, a situação contrastava com a manhã de quarta-feira, quando os funcionários da unidade decidiram não receber mais atendimentos de emergência e focar apenas em quem já estava internado. O motivo também foi superlotação e falta de funcionários. Ontem, o atendimento estava normalizado, mas havia longas filas de espera para consultas e exames.

De acordo com a recomendação do Conselho Federal de Enfermagem, a indicação é de que as alas emergenciais

tenham um enfermeiro para cada seis pacientes. No entanto, mesmo com atendimento normalizado, havia apenas três enfermeiros para o atendimento de cerca de 80 pacientes que procuraram o hospital antes das 9h de ontem. Na média, era um enfermeiro para cada 27 pessoas.

Na quarta-feira, por meio da assessoria, a Secretaria de Estado da Saúde negou a paralisação no Hospital Regional e afirmou que não há previsão de contratar mais funcionários para a área de enfermagem.

## Novas contratações ajudarão a desafogar demanda em unidade

A superintendente do HU afirma que o fechamento da emergência se deu por conta da alta demanda. Em janeiro deste ano, a direção da unidade havia enviado um ofício ao Ministério Público Federal (MPF) apresentando o Procedimento Operacional Padrão (POP) e os critérios que seriam adotados em caso de superlotação.

- Temos dificuldades para manter a emergência aberta 24 horas. Quando atingimos esses critérios do POP, temos que fazer a suspensão do atendimento. Isso aconteceu no final da tarde de quarta-feira. Assim que tivermos condições, reabriremos - afirmou Maria de Lourdes Rovaris.

Apesar da alta demanda, o presidente do Conselho de Saúde do bairro Morro das Pedras, Alexandre de Magalhães, acredita que o problema principal é a falta de funcionários. Alexandre foi ao HU na manhã de ontem para acompanhar um morador do bairro que precisou de cirurgia cardíaca emergencial e ficou indignado com a situação do hospital.

Um documento publicado no site da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), administradora do HU, mostra que a escala de ontem previa três médicos para a emergência, mas havia apenas um fazendo atendimento. A tarde, a direção do hospital informou à reportagem que a escala foi corrigida, apesar de ainda não ter sido atualizada no site, e que, na verdade, havia dois médicos: um clínico e um cirurgião.

De acordo com um funcionário da unidade, houve um erro na elaboração da escala. Para suprir a falta de servidores e dar conta da demanda, há um concurso público aberto para a contratação de 489 profissionais para a unidade. A seleção já está na fase final, restando apenas a homologação e a publicação da Ebserh.

Em nota, a empresa diz que priorizará as contratações de aprovados em concursos já homologados, cujos prazos de vigência expiram em 2017. Em seguida, chamará quem passou nos mais recentes.

Sobre o questionamento acerca da superlotação das emergências, diz que o HU está discutindo com o gestor estadual de saúde e com a Secretaria Municipal de Saúde soluções para os atendimentos.

## Notícias do Dia Especial

“Capital terá R\$ 200 mi para mobilidade”

Capital terá R\$ 200 mi para mobilidade / Obras / Gean Loureiro / Bruno Araújo / Mobilidade urbana / Florianópolis / Sistema BRT / Bus Rapid Transit / Michel Temer / Brasília / Programa Acelera Mobilidade / Minha Casa Minha Vida 3 / PAC / Programa de Aceleração do Crescimento / Ana Paula Vescovi / Tesouro Nacional / BUD / Ministério das Cidades / Badesc / UFSC

Editor  
**RODRIGO LIMA**  
rodrigolima@noticiasodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2017 **Especial.3**



Rápido está sendo construído no trecho da UFSC na Beira-Mar Norte

# Capital terá R\$ 200 mi para mobilidade

Recursos federais serão utilizados em obras como binários, corredores de ônibus e pavimentação

**FELIPE ALVES**  
felipe.alves@noticiasodia.com.br

A cidade deve se transformar em um canteiro de obras, de acordo com o prefeito Gean Loureiro (PMDB). Ele esteve reunido com o ministro das Cidades, Bruno Araújo (PSDB), na última quarta-feira, quando o governo federal assegurou R\$ 200 milhões para obras de mobilidade urbana em Florianópolis. A verba será utilizada para diversos binários no Continente, em todos os corredores de ônibus, na continuidade do sistema BRT (Bus Rapid Transit) no anel viário central e na pavimentação de ruas.

De acordo com o prefeito, o anúncio oficial do repasse das verbas deve ser feito pelo presidente Michel Temer (PMDB) no dia 16, durante a marcha dos prefeitos em Brasília. O presidente lançará o programa Acelera Mobilidade, com encaminhamento de R\$ 3,7 bilhões para obras em todo o país.

Acompanhado dos três senadores catarinenses e de deputados federais, Gean ainda discutiu outras duas pautas com o ministro. Ficou assegurado o investimento federal para obras do Minha Casa Minha Vida 3, que criará 547 novas unidades habitacionais

para atender a Vila do Arvoredo (Ingleses), morro do Horácio, Transcaieira, Vila Aparecida e Tapera. Outro encaminhamento foi com relação ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Maciço do Morro da Cruz, que terá obras de pavimentação, drenagem, controle de encostas e áreas de lazer. O governo desembolsará R\$ 5,4 milhões e a prefeitura aplicará R\$ 790 mil em contrapartida.

Ainda em Brasília, o prefeito se reuniu com Ana Paula Vescovi, secretária do Tesouro Nacional, para dar encaminhamento ao financiamento de US\$ 292 milhões do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), que também serão utilizados para mobilidade. Como a prefeitura tinha uma dívida de juros com o banco, que foi paga este ano, Gean começou a renegociar o financiamento.

A expectativa é de assinar o contrato no segundo semestre e, para isso, é preciso vencer as barreiras burocráticas, incluindo a análise da Secretaria do Tesouro Nacional. Neste financiamento, a prefeitura deverá dar contrapartida de 50%, mas segundo o prefeito, não haverá verba municipal. “Usaremos os financiamentos da Caixa e da União como contrapartida para o BID”, disse. ●

### As verbas de Brasília

Todos os recursos para Florianópolis

■ **R\$ 200 milhões** foram assegurados pelo Ministério das Cidades para obras como binários no Continente, corredores de ônibus, continuidade do sistema BRT do anel viário central e pavimentação de ruas

■ Refinanciamento de **R\$ 12 milhões** com o Badesc, para as

obras do elevado do Rio Tavares

■ **R\$ 5,4 milhões** do Ministério das Cidades para criação de 547 novas unidades habitacionais

■ Encaminhamento para realizar o financiamento de **US\$ 292 milhões** com o BID para obras de mobilidade

### Elevado só deve ser concluído em 2018

■ Outra pauta discutida com a Secretaria do Tesouro Nacional foi o refinanciamento de R\$ 12 milhões da obra do elevado do Rio Tavares. A prefeitura conseguiu autorização para entrar com novo processo de financiamento no Badesc, pois no atual contrato teria que quitar todo o valor até 17 de dezembro deste ano. Como o comprometimento da folha do município com a receita foi reduzido para 53,5% no primeiro quadrimestre, o refinanciamento poderá ser feito. “Isso só foi possível pela redução do custeio da folha com as medidas que tomamos no início da

gestão”, afirmou Gean Loureiro.

Prometida para ser entregue até o fim deste ano, a obra do elevado do Rio Tavares deve ser totalmente finalizada no aniversário da Capital, em 23 de março de 2018, de acordo com Gean. “A obra é prioritária, mas não sei se conseguimos inaugurar completamente este ano. Vamos liberar o trânsito este ano, mas teremos algumas obras ainda para finalizar”, disse. Segundo Gean, a desapropriação da madeira que existia no local já foi feita e, assim, será possível começar a executar nas próximas semanas o pilar principal do elevado.

**Notícias do Dia - Contracapa e Cidade**  
"Emergência do HU em fase crítica"

Emergência do HU em fase crítica / Hospital Universitário / Superlotação / Florianópolis / Maria de Lourdes Rovaris



**EMERGÊNCIA**

Cartaz na porta informa que prioridade é para os casos graves

# Emergência do HU em fase crítica

**Hospital** Universitário suspende os atendimentos no setor de adultos devido à superlotação

**VIVIANE DE GÊNOVA**  
viviane.genova@noticiasodia.com.br

não colocar em risco os pacientes que estão internados", disse.

De acordo com Maria de Lourdes, o setor de emergência adulta só mantém o atendimento para os pacientes mais críticos levados pelo Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência), Corpo de Bombeiros ou encaminhados pelas UPAs. Já as emergências do setor de pediatria e de obstétrica continuam funcionando normalmente.

Durante a tarde de ontem, a superintendente afirmou que a equipe estava avaliando a possibilidade de reabertura total da emergência adulta, mas que ainda não há um prazo. Segundo Maria de Lourdes, a situação é monitorada a cada hora. Até o fechamento desta edição, a emergência continuava fechada. "Geralmente os pacientes que vêm até aqui demandam mais tempo de atendimento e os leitos já estão todos ocupados. Nossos gestores estão cientes do problema e avaliando soluções", disse. **(Colaborou Gustavo Bruning)**



**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Mulheres"

Mulheres / UFSC / 1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres /  
Janaína Deitos



**Diário Catarinense**  
**Revista do Clube do Assinante**  
"The Platters"

The Platters / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Trindade

**The Platters**  
**O quê:** com mais de 50 anos de estrada, o grupo americano The Platters promete relembrar os grandes sucessos que embalaram sua bem-sucedida carreira. O grupo que conquistou fama internacional nos anos 50 já vendeu mais de 50 milhões de discos.  
**Quando:** amanhã, às 21h  
**Onde:** Centro de Eventos UFSC (Campus Reitor João David Ferreira Lima, sem nº), Trindade  
**Quanto:** a partir de R\$230. **Desconto de 45% para sócio e acompanhante** na compra do ingresso antecipado. À venda pelo site Blueticket.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[UFSC libera resultado do seu Vestibular 2017 para cursos a distância](#)

[Superintendente da PRF em SC deixa cargo e afirma: "Polícia é órgão de estado não de governo"](#)

[Casa de Cultura vai promover oficina sobre corpo e performance](#)

[Novidade para a Imprensa: Pesquisadora do comportamento e gestão de conflitos é a nova cliente da NoAr](#)

[Dupla reconhecida no sertanejo](#)